



**Universidade:
presente!**

**UFRGS
PROPEAQ**

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo da interdisciplinaridade e acompanhamento da implementação piloto de uma proposta interdisciplinar/interdepartamental no curso de Licenciatura em Física: a disciplina “Explorando a matéria: do átomo à célula”
Autor	MATHEUS DE OLIVEIRA DEMARCHI
Orientador	NEUSA TERESINHA MASSONI

Estudo da interdisciplinaridade e acompanhamento da implementação piloto de uma proposta interdisciplinar/interdepartamental no curso de Licenciatura em Física: a disciplina “Explorando a matéria: do átomo à célula”

Autor: Matheus de Oliveira Demarchi

Orientadora: Neusa Teresinha Massoni

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS - Instituto de Física – Porto Alegre, RS

Com base nas “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos profissionais do Magistério da Educação Básica” (Resolução 2/2015 CNE/CP de 01 de julho de 2015) está em curso a implementação de uma reestruturação curricular nas Licenciaturas em Física do Instituto de Física da UFRGS, para adequar-se aos parâmetros propostos pelas novas diretrizes. Um dos parâmetros a ser atendido diz respeito à interdisciplinaridade. Para tal, foi proposta na reestruturação curricular a disciplina intitulada “Explorando a matéria: do átomo à célula”. A disciplina tem por objetivo a articulação e o diálogo entre as ciências da natureza (Física, Química e Ciências Biológicas). Apoiando-se em ideias de Ivani Fazenda (1993, 1994, 2010), de que *interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão* (Fazenda, 2001, p. 11), a autora destaca que a formação de um professor interdisciplinar perpassa pelo ato de perceber-se interdisciplinar. Para que isso aconteça é necessário que sejam oferecidos momentos propícios para isso, isto é, momentos de vivência da interdisciplinaridade. É o que se propõe fazer na disciplina citada, cuja estrutura foi pensada para que os estudantes dos três cursos discutissem temas como: espectro eletromagnético, partículas elementares, energia nuclear, espectroscopia, tabela periódica, fotossíntese e célula. O material criado foi baseado na perspectiva de Fazenda (1994, p. 78), na qual *o processo de passagem de uma didática tradicional para uma didática transformadora, interdisciplinar supõe uma revisão dos aspectos cotidianamente trabalhados pelo professor*. A didática interdisciplinar deve promover a possibilidade de trocas entre os envolvidos no processo. Sendo assim, foram propostas e estão sendo desenvolvidas em uma aplicação piloto, atividades práticas e aulas expositivas, tais como, confecção e uso de um espectroscópio, demonstração da câmara de nuvens e uma “atividade de julgamento” com uso da argumentação científica. Essa dinâmica toma a radiação como conceito estruturante, com dois professores (Física e Química) ministrantes. Após cada aula, é solicitado aos estudantes uma pequena resenha sobre o tema abordado, assim como uma das avaliações é a elaboração de um microepisódio de ensino interdisciplinar. Um pequeno questionário foi aplicado para conhecer expectativas iniciais e as impressões dos estudantes. Os resultados obtidos foram de quebra de expectativas, uma vez que a maioria presumia uma estrutura tradicional e foi surpreendida positivamente.